



Global Dicas

Tecnologia e eficiência:

ANESTRO PÓS-PARTO EM VACAS NELORE

Como a IATF vira o jogo da
eficiência reprodutiva?



O que é anestro pós-parto?

Condição fisiológica que corresponde ao período necessário para o restabelecimento das condições normais de reprodução, resultando na adequada função do eixo hipotálamo-hipófise-gônada (HHG) e no retorno à ciclicidade.

Parto



Primeira ovulação
e retorno à ciclicidade

A condição anovulatória é influenciada por vários fatores:

- Raça
- Nutrição
- Balanço energético
- Presença do bezerro
- Problemas de parto
- Problemas de saúde
- Estresse térmico
- Alterações da função do eixo HHG.



Em vacas zebuínas de corte, o anestro pós-parto é mais longo, podendo ultrapassar 100 dias.



Qual a fisiologia reprodutiva envolvida no pós-parto?

Por volta de 5 dias após o parto, ocorre a **liberação de FSH**, possibilitando a emergência de ondas foliculares.

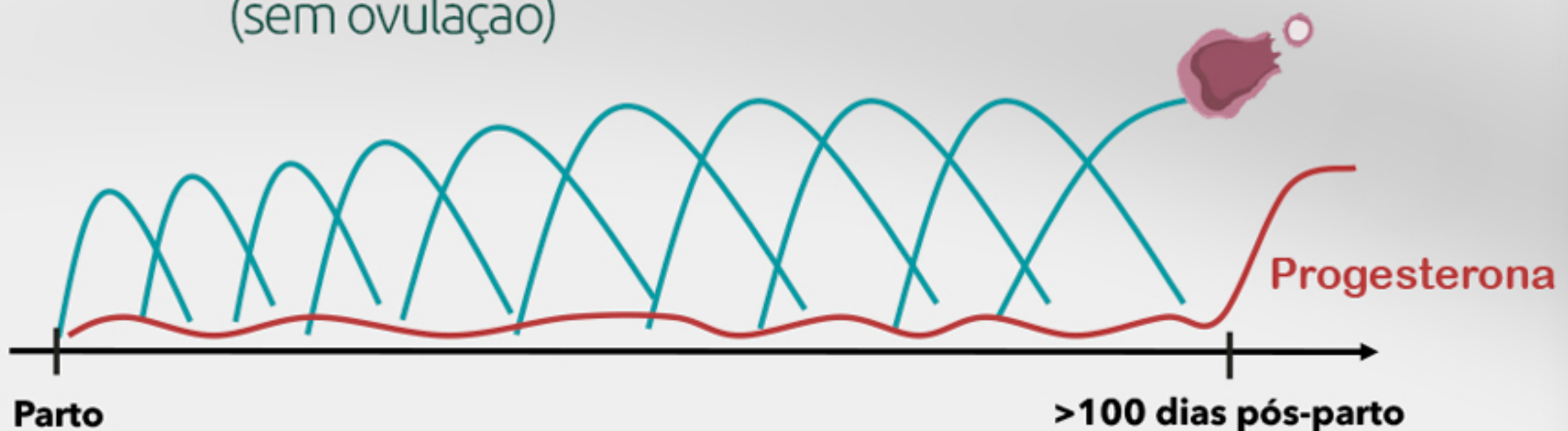
Contudo, a liberação de GnRH e LH é reduzida, impedindo o desenvolvimento folicular final e a ovulação.

Existe crescimento folicular, porém não ocorre ovulação

A vaca permanece em anestro

Ocorrência de ondas foliculares
(sem ovulação)

Ovulação



Impacto reprodutivo e econômico

Vacas submetidas apenas à monta natural têm seu intervalo entre partos (IEP) prolongado devido ao atraso no retorno à ciclicidade, o que reduz a eficiência do sistema de cria.



Consequências do anestro pós-parto prolongado:

- Atraso da concepção
- Aumento do intervalo entre partos
- Redução do nº de bezerros (as) nascidos no cedo
- Redução da prenhez final da estação reprodutiva
- Redução direta da lucratividade



Incidência de corpo lúteo (CL) no início do protocolo de IATF (D0) em vacas Nelore

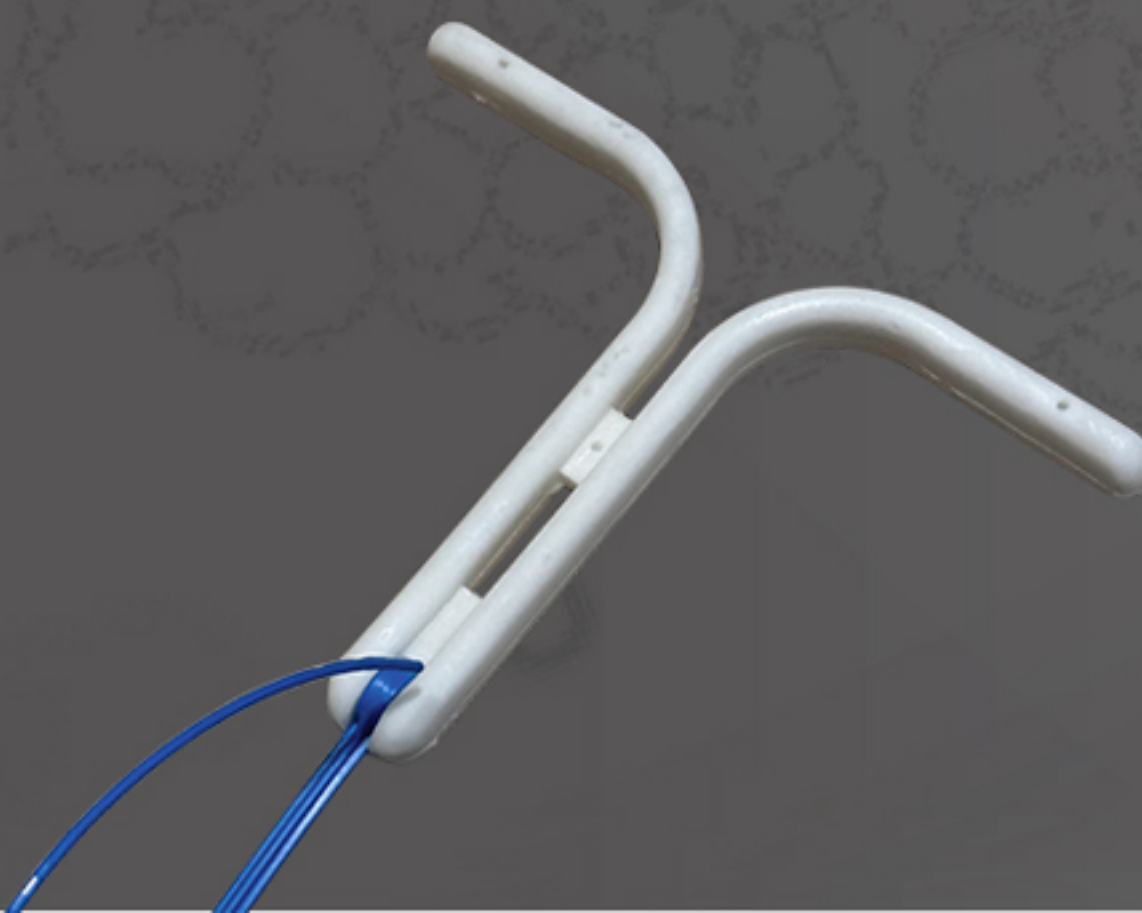
CL no D0, % (n/n)	PRIMÍPARAS	MULTÍPARAS	GERAL	P
1° IATF (~59 dpp)	7,6 (43/565)	23,1 (311/1349)	18,5 (354/1914)	<0,001
Ressinc (~89 dpp)	23,6 (86/364)	49,0 (266/543)	38,8 (352/907)	<0,001
Geral	13,9 (129/929)	30,5 (577/1892)	25,0 (706/2821)	<0,001

Alves et al., 2021

Com ~59 dias pós-parto (dpp), mais de 80% das vacas Nelore iniciam a estação reprodutiva em anestro.

Mesmo após a 1ª IATF, muitas vacas retornam à condição de anestro, reforçando a importância da ressincronização.

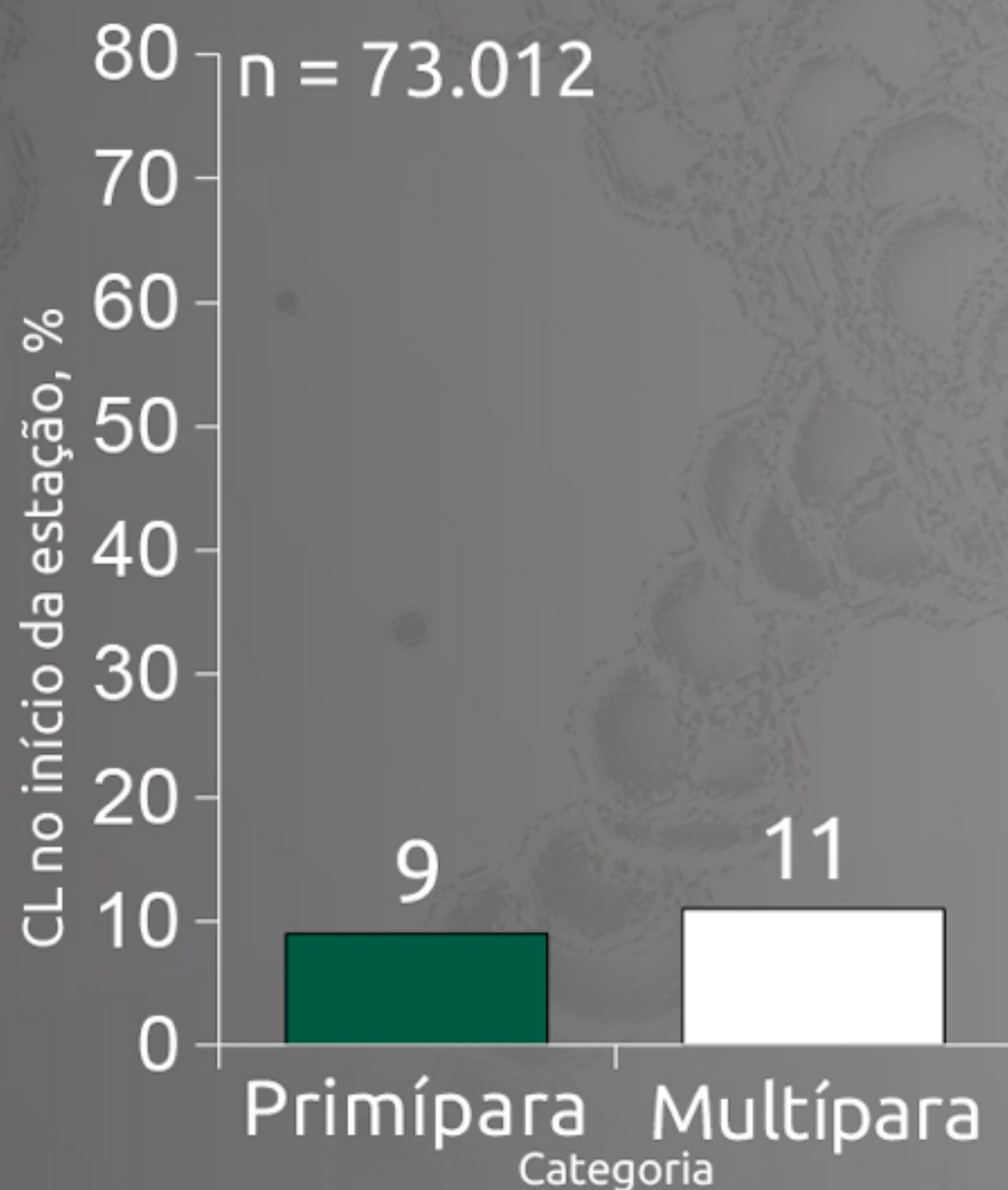
As primíparas são uma categoria desafio, apresentando anestro ainda mais intenso.



Presença de corpo lúteo (CL) no início (Dia 0) do 1º protocolo de IATF da estação reprodutiva e no momento da ressincronização

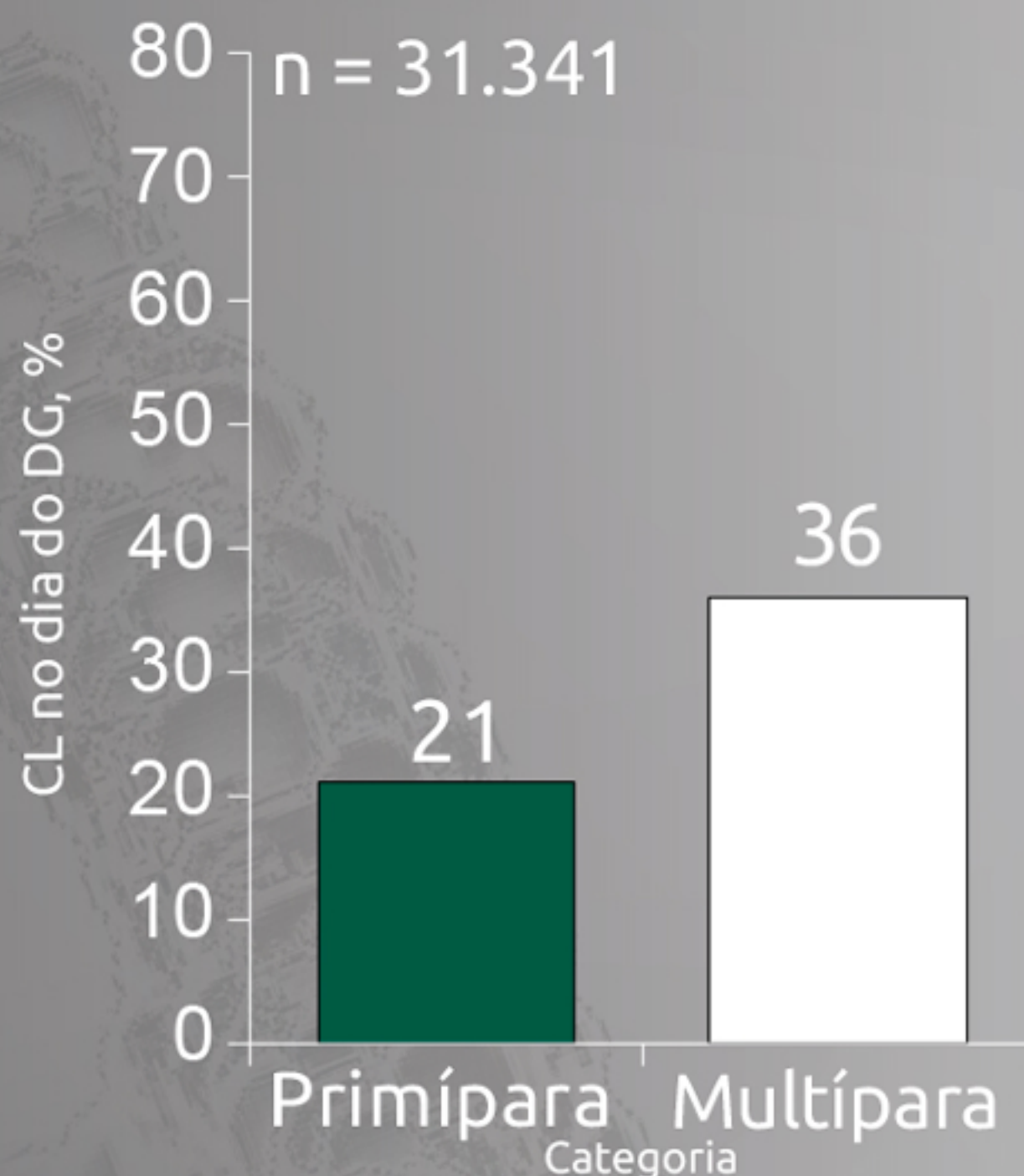
(n = 104.353 vacas; Prata e Consentini et al. 2026)

Presença de CL no início da estação reprodutiva



No início da estação, a porcentagem de vacas com CL é muito baixa, devido à alta incidência de anestro.

Presença de CL nas vacas vazias no diagnóstico de gestação (DG)



Mesmo após a 1ª IATF, uma grande parte das vacas retorna ao anestro, reforçando a importância da ressincronização.



Como a IATF ajuda?

- Sincronizar e induzir a ovulação em fêmeas que ainda não ciclaram
- Oferecer “chance de prenhez” logo no início da estação reprodutiva
- Aumentar a chance de retorno à ciclicidade.

Protocolo de IATF



CONSEQUENTEMENTE:



- Vacas prenhes no começo da estação
- Bezerros (as) nascidos no cedo
- Prenhez final
- Retorno econômico.





GOSTOU DO CONTEÚDO?

Entre em contato com a equipe técnica da **GlobalGen** para mais informações e acesso à linha de reprodução mais completa do mercado!

📞 **WHATSAPP: (16) 99778 2388**

🌐 **globalgen.vet**

♥ Curta

💬 Comente

📌 Compartilhe

🔖 Salve